

# A influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico

The influence of spirituality on the quality of life of chronic kidney patients undergoing hemodialysis

La influencia de la espiritualidad en la calidad de vida de pacientes con enfermedad renal crónica en hemodiálisis

Fabiana Paula Reis Aderne<sup>1</sup>, Anne Conceição Aderne de Santana<sup>2</sup>, Sérgio Donha Yarid<sup>3</sup>

**Como citar esse artigo.** Aderne FPR, Santana ACA, Yarid SD. A influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(4):145-151.



## Resumo

**Introdução:** A doença renal crônica é uma enfermidade que impõe uma série de mudanças na vida do paciente, interferindo na rotina dos mesmos e impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença. O estudo em questão objetiva analisar a influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para elaborar essa revisão, foram seguidas algumas etapas: desenvolvimento da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca dos estudos nas bases de dados; avaliação e seleção de artigos incluídos na revisão e apresentação da revisão e síntese do conhecimento. O levantamento dos dados foi realizado por meio de consultas às bases de dados, de acesso ao público, na Biblioteca Virtual de Saúde, como: SciELO, LILACS e MEDLINE. A pesquisa teve como base publicações de artigos completos, compreendidos no período de 2019 a 2024. **Resultados:** A amostra final da revisão integrativa foram 15 artigos, os quais atenderam aos critérios estabelecidos previamente. **Discussão:** A pesquisa em questão evidenciou a influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes com DRC em tratamentos hemodialíticos, a qual se revela como um recurso essencial para o enfrentamento das adversidades propiciadas pela doença. **Considerações finais:** Os benefícios da espiritualidade têm repercutido de forma positiva na qualidade de vida e no bem-estar desses pacientes, uma vez que, essa dimensão reflete o cuidado a partir de sentimentos que compreendem fé, esperança, resiliência, autocuidado, apoio e perspectivas de cura.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Qualidade de Vida; Doença Renal Crônica; Hemodiálise.

## Abstract

**Introduction:** Chronic kidney disease is an illness that imposes a series of changes on the patient's life, interfering with their routine and directly impacting the quality of life of people affected by the disease. The study in question aims to analyze the influence of spirituality on the quality of life of chronic kidney patients undergoing hemodialysis. **Materials and Methods:** This is an integrative literature review. To prepare this review, some steps were followed: development of the guiding question; establishment of inclusion and exclusion criteria; search for studies in databases; evaluation and selection of articles included in the review; and presentation of the review and synthesis of knowledge. Data collection was carried out through consultations in publicly accessible databases in the Virtual Health Library, such as: SciELO, LILACS, and MEDLINE. The research was based on publications of full articles, between 2019 and 2024. **Results:** The final sample of the integrative review was 15 articles, which met the previously established criteria. **Discussion:** The research in question demonstrated the influence of spirituality on the quality of life of patients with CKD undergoing hemodialysis, which is an essential resource for coping with the adversities caused by the disease. **Final considerations:** The benefits of spirituality have had a positive impact on the quality of life and well-being of these patients, since this dimension reflects care based on feelings that include faith, hope, resilience, self-care, support, and prospects for healing.

**Key words:** Spirituality; Quality Of Life; Chronic Kidney Disease; Hemodialysis.

## Resumen

**Introducción:** La enfermedad renal crónica es una enfermedad que impone una serie de cambios en la vida del paciente, interfiriendo en su rutina e impactando directamente en la calidad de vida de las personas afectadas por la enfermedad. El estudio en cuestión tiene como objetivo analizar la influencia de la espiritualidad en la calidad de vida de los pacientes con enfermedad renal crónica sometidos a hemodiálisis. **Materiales y Métodos:** Esta es una revisión integradora de la literatura. Para preparar esta revisión se siguieron algunos pasos: desarrollo de la pregunta orientadora; establecimiento de criterios de inclusión y exclusión; búsqueda de estudios en bases de datos; evaluación y selección de artículos incluidos en la revisión y presentación de la revisión y síntesis de conocimientos. La recolección de datos se realizó mediante consultas a bases de datos de acceso público en la Biblioteca Virtual en Salud, como: SciELO, LILACS y MEDLINE. La investigación se basó en publicaciones de artículos completos, abarcando el período de 2019 a 2024. **Resultados:** La muestra final de la revisión integradora fue de 15 artículos, que cumplieron con los criterios previamente establecidos. **Discusión:** La investigación en cuestión destacó la influencia de la espiritualidad en la calidad de vida de los pacientes con ERC sometidos a tratamientos de hemodiálisis, la cual resulta ser un recurso esencial para afrontar las adversidades provocadas por la enfermedad. **Consideraciones finales:** Los beneficios de la espiritualidad han tenido un impacto positivo en la calidad de vida y el bienestar de estos pacientes, ya que esta dimensión refleja un cuidado basado en sentimientos que incluyen fe, esperanza, resiliencia, autocuidado, apoyo y perspectivas de curación.

**Palabras clave:** Espiritualidad; Calidad de Vida; Enfermedad Renal Crónica; Hemodiálisis.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Graduação em Química – UESB. Especialista em Educação a Distância pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Especialista Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB. UESB, Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: fabiana.aderne@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1203-8172>.

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Graduação em Educação Física pela UESB. Formação em Yoga - Instituto Yoga Bahia. E-mail: a.aderne@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6509-0399>.

<sup>3</sup>Docente Titular do Departamento de Saúde I (DSI) e Coordenador do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: yarid@uesb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0232-4212>.

\* E-mail de correspondência: fabiana.aderne@gmail.com

Recebido em: 06/11/24 Aceito em: 20/11/24

## Introdução

A doença renal crônica (DRC) é considerada uma patologia grave, com alta prevalência e expressivas taxas de morbimortalidade, tornando-se um relevante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A DRC consiste na perda progressiva e irreversível das funções renais, uma vez que, as alterações heterogêneas acometem a estrutura renal, desencadeando várias reações e comprometendo a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes<sup>1</sup>.

A DRC impõe uma série de mudanças na vida do paciente, interferindo diretamente na rotina dos mesmos e impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença. Caracterizada como uma doença crônica não transmissível (DCNT), de origem multifatorial, sinalizada com uma redução expressiva das funções renais excretoras, endócrinas e metabólicas, sem expectativa de cura, a qual compromete a saúde física e mental dos pacientes<sup>2</sup>.

Nessas perspectivas, é essencial realizar uma terapia renal substitutiva (TRS) para reduzir os danos e proporcionar uma melhor qualidade de vida para essas pessoas. Atualmente existem algumas terapias disponíveis na rede de assistência à saúde, como: hemodiálise, diálise peritoneal, hemodiafiltração (HDF) e transplante renal<sup>1</sup>.

Nesse contexto, a hemodiálise é a principal modalidade de tratamento em pacientes que precisam de uma TRS, a qual é um procedimento mecânico, extracorpóreo, realizado em serviço especializado, com equipamentos adequados, e um rigoroso controle para efetivação do processo<sup>3</sup>. Com a evolução nos tratamentos aos portadores de DRC, a terapia hemodialítica propicia um prolongamento à vida, sendo utilizada em 92% dos pacientes em fase terminal, para remoção de impurezas e auxiliando para a homeostase corporal<sup>4</sup>.

Além disso, a TRS impõe mudanças no cotidiano dos pacientes, como: restrições alimentares, hídricas e medicamentosas, dependência familiar, limitações em atividades diárias, assim como, atenuação na qualidade de vida e no bem-estar do paciente, uma vez que, é um procedimento realizado três vezes por semana, em média quatro horas por dia conectado a uma máquina, muitas vezes requer deslocamento aos centros de referências, com longos percursos e custos elevados, tornando-se um processo complexo, árduo, regados por momentos de ansiedade e frustrações<sup>3</sup>.

Essas frustrações e ansiedade encontram amparo na espiritualidade, que também influencia nas experiências vivenciadas, principalmente na área da saúde. Com isso, é inegável os benefícios proporcionados pela espiritualidade, os quais são evidentes em vários estudos na prática clínica, e ressaltam que a resposta terapêutica com base apenas

nos tratamentos tradicionais e em medicações, estão se diluindo frente a outros aspectos da dimensão humana<sup>5</sup>. Segundo a autora a espiritualidade constitui-se:

[...] dimensão humana e reflete o cuidado que se tem com a vida, constituindo expressão de como as pessoas se interrelacionam e interagem em relação às circunstâncias e eventos que o envolvem, integrando a crença e fé num ser superior que o aproxima daquilo que transcende a natureza humana<sup>5</sup>.

As evidências científicas constataam a espiritualidade como ferramenta essencial no processo do cuidar, além de meio necessário para humanização, por propiciar resultados significativos no que se refere ao bem-estar e a qualidade de vida do paciente, assim como, possibilita a criação de vínculos, necessário para um bom relacionamento entre o cliente/profissional/família, em um modelo clínico-assistencial, com ênfase no cuidado humanizado, com dignidade e respeito, e um maior comprometimento com os envolvidos no processo<sup>6</sup>.

Nessas perspectivas, a espiritualidade tem sido reconhecida como recurso facilitador no enfrentamento das adversidades, auxiliando na superação frente às provações impostas no processo de adoecimento e restabelecimento da saúde. Além disso, a espiritualidade favorece ao indivíduo, através da fé e crenças, redescobrir-se e encontrar significado na vida a partir de novas perspectivas, valorizando sentimentos e preceitos como amor, gratidão, resiliência, perdão e fé, os quais são essenciais nas vivências cotidianas das pessoas com doenças crônicas<sup>4</sup>. Dessa forma, o estudo em questão objetiva analisar a influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico.

## Materiais e Métodos

O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O método utilizado foi escolhido por possibilitar a contextualização da temática, proporcionando uma síntese de conhecimentos e a inserção da aplicabilidade dos resultados de estudos com relevância e confiabilidade. Além disso, permite realizar uma abordagem de vários tipos de estudos com análise do conteúdo explanado<sup>7</sup>.

A revisão integrativa é uma metodologia consolidada na prática baseada em evidência, na qual são estabelecidas fases que conduzem o desenvolvimento do manuscrito. Desta forma, para elaborar essa revisão, foram seguidas algumas etapas: desenvolvimento da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca dos estudos nas bases de dados; avaliação e seleção de artigos incluídos na revisão e apresentação da revisão e síntese do conhecimento<sup>7</sup>.

Definiu-se, como questão de pesquisa: Qual a influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico?

O levantamento dos dados foi realizado por meio de consultas as bases de dados, de acesso ao público, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual disponibiliza manuscritos em base de dados virtuais, como: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Além dessas, foram pesquisadas diretrizes em portais do Ministério da Saúde (BVSMS). Para o levantamento das publicações em base de dados foram utilizados os seguintes descritores: espiritualidade, qualidade de vida, doença renal crônica e hemodiálise, os quais estavam de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

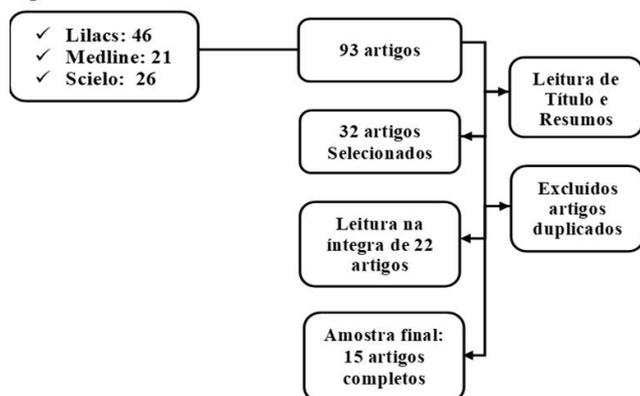
A pesquisa teve como base publicações de artigos completos, tendo como critério de inclusão texto completo, de preferência no idioma português, compreendidos no período de 2019 a 2024, foram excluídos artigos repetidos e cujo resumo não apresentava pertinência com a temática analisada.

## Resultados

A amostra final da revisão integrativa foram 15 artigos, os quais atenderam aos critérios estabelecidos previamente. A seleção foi realizada inicialmente por meio da leitura do título e resumo, após a análise dos critérios de inclusão foram selecionados 32 artigos, em seguida foram excluídos os artigos duplicados, ficando 22 artigos, por último foi realizada a leitura na íntegra dos artigos, sendo selecionados 15 artigos, conforme figura 1.

Os artigos selecionados contêm informações pertinentes sobre a influência da espiritualidade em pacientes com DRC em tratamento hemodialítico.

Figura 1:



Fonte. Esquema elaborado pelos próprios autores, 2024

Dos artigos inseridos na amostra final, o mais antigo foi publicado em 2019 e o mais atual em 2024 (Quadro1), além desses artigos, foram utilizados e-book sobre “Evidências científicas sobre a influência da espiritualidade na manutenção da saúde, enfrentamento do adoecimento e recuperação” e Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica do Ministério da Saúde.

## Discussão

A partir da leitura dos artigos pode-se evidenciar a influência da espiritualidade em vários estudos, os quais têm constatado a importância dessa dimensão aliada ao enfrentamento das adversidades impostas pelo adoecimento. Diferentes estudos têm demonstrado a espiritualidade com recurso efetivo nos cuidados em saúde, a qual propicia uma crescente busca no sentido da vida através da fé e crença, com isso, a espiritualidade torna-se uma aliada no processo de reabilitação dos pacientes, além de proporcionar melhores perspectivas no tratamento<sup>8</sup>.

Nesse sentido, a espiritualidade amplia a percepção da qualidade de vida dos indivíduos com DRC, visto que, os impactos da doença no cotidiano são significativos, com repercussões negativas na vida pessoal, em âmbito familiar e social<sup>2</sup>. Contudo, é essencial estabelecer a relevância dessa dimensão na rotina das redes de assistência à saúde, uma vez que são inúmeros os benefícios da espiritualidade, assim como, é um recurso que estabelece um suporte terapêutico, além de propiciar melhorias na qualidade de vida em pacientes renais crônicos em TRS<sup>9</sup>.

A DRC afeta diretamente a vida do paciente, visto que, propicia um leque de mudanças na vivência diária das pessoas acometidas. Dessa forma, a maneira de encarar a doença é única e pessoal, visto que essas circunstâncias são permeadas por sentimentos negativos, angústias e questionamentos, resultante em um desgaste emocional, sem perspectivas futuras<sup>10</sup>. Além disso, o diagnóstico e tratamento da doença exercem um profundo impacto negativo na família. É relevante o envolvimento do paciente e família no processo<sup>11</sup>, contudo, a participação de forma efetiva é limitada, com isso, é necessário incentivo e suporte dos profissionais de saúde para superar essas barreiras, proporcionando um cuidado efetivo que abarque paciente/família/profissional.

É notório que a DRC é uma doença crônica que leva a um desgaste físico e estresse para o paciente e familiar, por se tratar de uma patologia complexa e sem expectativa de cura. Dessa forma é essencial que os pacientes tenham esperança, visto que esse sentimento pode elevar os níveis de aceitação do diagnóstico e tratamento. Sendo assim, a espiritualidade é fundamental

**Quadro 1.** Apresentação dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título do artigo, autores, desenho do estudo, periódico e considerações / Temática.

<b>Título do artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Desenho do estudo</b>	<b>Periódico (vol, nº, pág, ano)</b>	<b>Considerações/ Temática</b>
A influência da espiritualidade em renais crônicos em tratamento hemodialítico: uma revisão integrativa.	Nunes, BN; Lopes, SGR.	Revisão integrativa	Research, Society and Development, v. 11, n. 10, 2022.	A espiritualidade tem proporcionado melhora na percepção da qualidade de vida dos indivíduos renais crônicos em tratamento hemodialítico.
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapêutica hemodialítica.	Pereira CV; Leite IC.	Estudo transversal, censitário.	Acta Paul Enferm. 2019;32(3):267-74	A avaliação da QVRS dos pacientes em hemodiálise e sua associação com a adesão terapêutica apresenta-se como importante indicador de saúde.
Avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos em Hemodiálise: um estudo transversal.	Zanesco,C.; Pitilin,E.B.; Rossetto,M.; Silva,D.T.R.	Estudo transversal.	Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):186-191	A QV negativa tem repercussões pessoais, familiares e sociais devido ao impacto da doença na rotina de atividades de vida diária dos doentes renais.
Análise e Validação do Conceito de Espiritualidade e sua Aplicabilidade no Cuidado em Saúde.	Silva, M.L.M.; Sanches, G. de J.C.; Gomes, A.M.T.; Yarid, S. D.	Estudo exploratório de análise e validação de conceito com abordagem qualitativa.	Cienc. enferm. [online]. 2021, vol.27, 38. Epub 27-Ene-2022.	A espiritualidade constitui uma dimensão humana e reflete o cuidado que se tem com a vida, expressa a forma como as pessoas se interrelacionam e interagem em relação às circunstâncias e eventos que a envolvem.
Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa.	Bravin AM, Trettene AS, Andrade LGM, Popim RC.	Revisão integrativa	Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(2):567-77.	Os benefícios incluíram os relacionados às modalidades de enfrentamento situacional, como o fortalecimento da esperança, apoio social e enfrentamento da dor.
Influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos hemodialíticos.	Santos, G.M.R.; Gomes, A.S.; Nunes, M.G.S., Silva, G.L., Barbosa, A.O.	Estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa.	Rev enferm UFPE on line. 2021; 15 (2):e244752	Influencia-se, pela espiritualidade, a qualidade de vida por meio de mudanças na saúde mental do idoso, esperanças e perspectiva de curas, promovendo o autocuidado.
A influência da espiritualidade no cuidado do paciente.	Santos, A.L.F.; Souza, A.P.R.; Santana, F.S.; Souza, M.G.; Amaral, E.; Pietro, L.	Estudo bibliográfico qualitativo exploratória	Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 2, p.7071-7089, mar./apr., 2023.	A influência da espiritualidade praticada pelos pacientes durante os cuidados apresentou-se como resposta favorável no enfrentamento de sua doença, para lidar com o processo de aceitação da doença e também como facilitadora na formação de vínculos com as pessoas em cuidados na sua fase final da vida e sua família.
Crenças, religião e espiritualidade da pessoa que vive com doença renal crônica	Souza LR, Amorim TV, Paiva ACPC, Carvalho AAH, Cassimiro GM.	Pesquisa qualitativa fenomenológica	J. nurs. health. 2024;14(1):e1425583.	A compreensão das Crenças, Religião e Espiritualidade da pessoa que vive com DRC, apontou o significado e o valor de considerar o cuidado espiritual como parte importante da assistência de enfermagem.

**Quadro 1 (cont.).** Apresentação dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título do artigo, autores, desenho do estudo, periódico e considerações / Temática.

Doença Renal Crônica: Influência da Espiritualidade no Tratamento hemodialítico.	Pereira, C.C.; Dall'Asta Pereira, A.; Rangel, R. F.; Backes, D.S.; Ferreira, C.L.L.; Soares, P.P.; Matos, R.M.P. de.	Estudo exploratório descritivo, de cunho qualitativo.	SAJEBTT, Rio Branco, UFAC. V. 7 n. 1 (2020): Edição: jan/abr p. 541-557 ISSN: 2446-4821.	Ficou evidente a influência da espiritualidade e das crenças de cada usuário, contribuindo para o enfrentamento da doença e suporte para o tratamento hemodialítico, como também, as mudanças cotidianas que a doença traz.
Envolvimento da pessoa com doença renal crônica em seus cuidados: revisão integrativa	Almeida, O.A.E. de; Santos, W.S.; Rehem, T.C.M. S. B.; Medeiros, M.	Revisão integrativa	Ciência & Saúde Coletiva, 24(5):1689-1698, 2019.	A perspectiva do doente renal é uma importante referência para a gestão dos serviços de saúde, na construção de protocolos operacionais padrão da equipe multiprofissional, nas recomendações e nos consensos de especialidades.
Qualidade de vida, depressão e ansiedade em crianças e adolescentes com DRC e seus cuidadores primários.	Elorza, C.L.C.; Santos Júnior, A. dos; Celeri, E.H.R.V.	Estudo observacional de caso-controle	Braz. J. Nephrol. (São Paulo) 2023,45(3): 339-347.	Pacientes com DRC apresentam índices mais baixos de QV e mais comorbidades psiquiátricas, e seus CP são afetados pela doença, com índices maiores de depressão e ansiedade.
Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise.	Marçal, G.R.; Rêgo, A.S.; Paiano, M.; Radovanovic, C.A.T.	Estudo descritivo	Rev Fun Care Online. 2019 jul/set; 11(4): 908-913.	o estudo sinaliza a importância de intervenções multiprofissionais para melhora do suporte e qualidade de interação social, função cognitiva e sexual de pessoas em tratamento hemodialítico.
Relação da espiritualidade no tratamento de pacientes com doença renal crônica.	Kimura, C.K.; Oliveira, I.C.; Machado, M.C.A.; Pinto, L.G.T.	Pesquisa de cunho qualitativo.	Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.4, p. 14982-14996 jul./aug. 2021	A presente pesquisa revelou que a maioria dos pacientes demonstra interesse na abordagem da espiritualidade pelos médicos e profissionais da saúde, possibilitando uma aproximação da relação médico-paciente.
Vivência de espiritualidade/ religiosidade e qualidade de vida em pacientes em tratamento hemodialítico.	Ferreira, G.S.M.; Soares, F.M.M.; Nunes, R.S.; Oliveira, P.M.C.; Araújo, R.A., et al.	Estudo exploratório/ descritivo, com abordagem qualitativa	Rev Enferm Atual In Derme v. 95, n. 35, 2021 e-021121.	Observou-se que a religiosidade e espiritualidade têm impacto positivo com domínios sociais, psicológicos e apresentam boa correlação.
Qualidade de vida e espiritualidade de pacientes com doença renal crônica: análise pré e pós-transplante	Olivera, L.M.; Okuno, M.F.P.; Barbosa, D.A.; Sesso, R.C.C.; Scherrer Jr, G.; Pessoa, J.L.E., et al.	Estudo prospectivo, de abordagem quantitativa.	Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 5):e20190408.	As dimensões da espiritualidade: totalidade e integração, conexão espiritual, admiração e paz interior apresentaram correlação positiva com sete dimensões da QV.

Fonte. Dados da pesquisa da BVS, 2024.

para o enfrentamento de situações adversas, por propiciar, através da crença e fé, um fortalecimento desses sentimentos, com isso, viabilizar melhores expectativas no restabelecimento da saúde e no bem-estar do paciente<sup>12</sup>. Em revisão integrativa, os autores evidenciam a associação entre a espiritualidade e a esperança, e a importância da inserção dessa dimensão no contexto dos pacientes renais crônicos.

Os desafios e limitações na rotina do paciente com DRC são muitos, visto que engloba um processo complexo desde seu diagnóstico até a aderência ao tratamento. Nesse contexto é notável as mudanças no estilo de vida, principalmente relacionadas às limitações em atividades rotineiras, reduzindo a autonomia do paciente, tornando-o dependente de uma máquina. Dessa forma, os tratamentos hemodialíticos são externados por momentos de ansiedade, depressão, tristeza e sofrimento, resultante de um desgaste físico e mental. Com isso, a espiritualidade é imprescindível, em razão de propiciar melhor aceitação do quadro clínico, além de proporcionar apoio emocional e social frente aos percalços da vida<sup>10,13</sup>.

Entre as TRS, a hemodiálise é a terapia mais adotada por portadores de DRC, no entanto, o método compromete a qualidade de vida dos pacientes em várias dimensões. Em estudo prospectivo<sup>14</sup>, afirmam que pacientes submetidos ao transplante renal apresentaram melhora na qualidade de vida, notavelmente nas dimensões mentais, aos efeitos e sobrecarga consequente da doença renal. Assim como, evidencia que a espiritualidade tem externado aspectos diferenciais e positivos na vida desses pacientes.

As terapias hemodialíticas são imprescindíveis em renais crônicos, porém, alguns pacientes enfrentam diversos problemas no início desse processo, um deles é a não aceitação do diagnóstico e tratamento, uma vez que, a terapêutica é dolorosa, sofrida e angustiante, além de deixar o paciente suscetível a complicações, por tratar-se de um procedimento de alta complexidade e apresentar riscos nas sessões, durante e após o processo<sup>15</sup>. Segundo os autores, em estudo bibliográfico, essas circunstâncias podem afetar a evolução do tratamento e intervir no estado emocional e psicológico dos pacientes, reduzindo a qualidade de vida e impactando de forma negativa no convívio familiar.

A influência da terapia hemodialítica no cotidiano dos portadores de DRC, interferem na vida social e econômica dos pacientes, estabelecendo mudanças drásticas, por demandar um maior tempo nos tratamentos aplicados, com isso, muitas vezes comprometem as tarefas diárias dos pacientes, como, por exemplo, a permanência nas atividades laborais. Em estudo transversal<sup>3</sup>, censitário, sobre “qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapia hemodialítica”, a manutenção do trabalho está associado a melhor qualidade de vida, além disso, minimiza a

percepção de que o tratamento compromete sua rotina.

Nessas perspectivas, o tratamento em portadores DRC é invasivo e promove mudanças comportamentais e no estilo de vida, com isso, influenciam de forma desfavorável nas relações sociais e no psicológico dos pacientes. Dessa maneira, esses percalços interferem na saúde mental, com repercussões negativas no bem-estar psicológico e emocional, propiciando surgimento de comorbidades psiquiátricas. Em estudo observacional de caso-controle com crianças e adolescentes<sup>16</sup>, pacientes com DRC apresentam baixos índices relacionados à qualidade de vida e maiores índices em relação ao surgimento de comorbidades psiquiátricas, como depressão e ansiedade.

De acordo com um estudo descritivo<sup>17</sup>, as condições clínicas e demográficas podem intervir na qualidade de vida durante a TRS, com isso, o estudo enfatiza a relevância das intervenções multiprofissionais para suporte e qualidade assistencial dos portadores com DRC. Além disso, evidencia a importância de um modelo assistencial holístico, reconhecendo a necessidade do paciente, de forma resolutiva e que objetive melhorias na qualidade de vida e no bem-estar dos pacientes.

Em estudo exploratório/descritivo<sup>18</sup>, menciona que a qualidade de vida está relacionada ao tipo de tratamento a qual o paciente é submetido, assim como, corroboram para o desenvolvimento de doenças psicoafetivas em portadores de DRC. Além disso, os autores evidenciam os impactos positivos que a religiosidade e espiritualidade têm sobre os aspectos sociais e psicológicos, salientando que a espiritualidade é um domínio significativo na qualidade de vida, bem como, favorece ao bem-estar e ao enfrentamento das adversidades recorrentes na vida.

A espiritualidade apresenta respostas promissoras no enfrentamento e no processo de aceitação das doenças, assim como, é um recurso facilitador na criação de vínculos entre paciente/ profissional/família<sup>8</sup>. Nesse sentido, a espiritualidade emerge como ferramenta de apoio, proporcionando sentimentos de aceitação, conforto e bem-estar, visto que, as perspectivas dos tratamentos hemodialíticos são paliativas e não curativos<sup>12</sup>. Além disso, a espiritualidade reverbera positivamente no enfrentamento das adversidades por uma força interior, multidimensional e um equilíbrio emocional, propiciado por sentimentos organizados, vivências harmoniosas e em paz, regados pela fé e esperança<sup>10</sup>.

Nesse contexto, em pesquisa qualitativa fenomenológica<sup>4</sup>, evidenciaram que pacientes com DRC, os quais necessitavam de maiores intervenções possuíam menores níveis de espiritualidade, enquanto os pacientes que possuíam maiores níveis buscavam na fé e religião alívio dos sofrimentos e apoio no enfrentamento das adversidades impostas pela doença,

com isso, os autores reforçam a importância de elencar a espiritualidade/religiosidade na prática diária dos profissionais de saúde, tendo em vista que, a efetivação da espiritualidade na rotina repercute significativamente no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes e familiares.

## Considerações Finais

A pesquisa em questão evidenciou a influência da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes com DRC em tratamentos hemodialíticos, a qual se revela como um recurso essencial para o enfrentamento das adversidades propiciadas pela doença, assim como, favorece na aceitação do diagnóstico e tratamento em renais crônicos. Além disso, os benefícios da espiritualidade têm repercutido de forma positiva na qualidade de vida e no bem-estar desses pacientes, uma vez que, essa dimensão reflete o cuidado a partir de sentimentos que compreendem fé, esperança, resiliência, autocuidado, apoio e perspectivas de cura.

É notável que a espiritualidade proporcione uma melhor percepção da situação vivenciada, resultante de um equilíbrio emocional, promove mudanças sociopsicológicas efetivas para saúde mental, além de potencializar vínculos entre paciente/profissional/ família. Sendo assim, é importante que os profissionais de saúde estejam preparados para reconhecer e respeitar a singularidade de cada um, assim como, tenha um olhar ampliado voltado a essa dimensão, uma vez que, a espiritualidade é um dispositivo efetivo na promoção do cuidado integral, com dignidade e humanização.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p.: 37 p.: il.
2. Zanesco C, Pitilin EB, Rossetto M, Silva DTR. Avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos em Hemodiálise: um estudo transversal. *Rev Fun Care Online*. 2019 jan/mar; 11(1):186-191. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.186-191>.
3. Pereira CV, Leite IC. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapêutica hemodialítica. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(3):267-74. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900037>.
4. Souza LR, Amorim TV, Paiva ACPC, Carvalho AAH, Cassimiro GM. Crenças, religião e espiritualidade da pessoa que vive com doença renal crônica. *J. nurs. health*. 2024;14(1):e1425583. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v14i1.25583>.
5. Silva MLM, Sanches G de JC, Gomes AMT, Yarid SD. Análise e Validação do Conceito de Espiritualidade e sua Aplicabilidade no Cuidado em Saúde. *Cienc. enferm*. [online]. 2021, 27(38). Epub 27-Ene-2022. ISSN 0717-9553. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29393/ce27-38avms40038>.
6. Aderne FPR, Sanches GJC, Goya S, Yarid SD. Espiritualidade e Bioética. Evidências científicas sobre a influência da espiritualidade na manutenção da saúde, enfrentamento do adoecimento e recuperação. Cap. V. pág. 37 a 47. *Uniedusul*. 2022. Disponível em: doi: 10.51324/54180139.5.
7. Souza MT, de Silva MD, da Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010r1134>
8. Santos ALF, Souza APR, Santana FS, Souza MG, Amaral E, Pietro L. A influência da espiritualidade no cuidado do paciente. *Brazilian Journal of Health Review, Curitiba*, 6, (2), p.7071-7089, mar./apr., 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n2-209>.
9. Nunes BN, Lopes SGR. A influência da espiritualidade em renais crônicos em tratamento hemodialítico: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2022;11(10). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32900>.
10. Pereira CC, Dall'Asta PA, Rangel RF, Backes DS, Ferreira CLL, Soares PP, Matos RMP de. Doença Renal Crônica: Influência da Espiritualidade no Tratamento hemodialítico. *SAJEBTT, Rio Branco, UFAC*, 2020 jan/abr; 7 (1): 541-557. Disponível em: Recuperado de <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/3137>.
11. Almeida OAE de, Santos WS, Rehem TCMSB, Medeiros M. Envolvimento da pessoa com doença renal crônica em seus cuidados: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5):1689-1698, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04332019>.
12. Bravin AM, Trettene AS, Andrade LGM, Popim RC. Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2019;72(2):567-77. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0051>.
13. Kimura CK, Oliveira IC, Machado MCA, Pinto LGT. Relação da espiritualidade no tratamento de pacientes com doença renal crônica. *Brazilian Journal of Health Review, Curitiba*, jul./aug. 2021;4(4):14982-14996. DOI:10.34119/bjhrv4n4-049.
14. Olivera LM, Okuno MFP, Barbosa DA, Sesso RCC, Scherrer Jr G, Pessoa JLE, et al. Qualidade de vida e espiritualidade de pacientes com doença renal crônica: análise pré e pós-transplante. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 5):e20190408. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0408>.
15. Santos GMR, Gomes AS, Nunes MGS, Silva GL, Barbosa AO. Influência da Espiritualidade na qualidade de vida de idosos hemodialíticos. *Rev enferm UFPE on line*. 2021;15(2):e244752. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244752>.
16. Elorza CLC, Santos Júnior A dos, Celeri EHRV. Qualidade de vida, depressão e ansiedade em crianças e adolescentes com DRC e seus cuidadores primários. *Braz. J. Nephrol. (São Paulo)* 2023,45(3):339-347. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2022-0036pt>.
17. Marçal GR, Rêgo AS, Paiano M, Radovanovic CAT. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. *Rev Fun Care Online*. 2019 jul/set; 11(4):908-913. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.908-913>.
18. Ferreira GSM, Soares FMM, Nunes RS, Oliveira PMC, Araújo RA, et al. Vivência de espiritualidade/religiosidade e qualidade de vida em pacientes em tratamento hemodialítico. *Rev Enferm Atual In Derme* 2021;95 (35): e-021121. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.35-art.1199>.